



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

COMUNIDADE SÓ POR HOJE



ANO DE REFERÊNCIA: 2015



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

I. NOME DA ENTIDADE:

COMUNIDADE SÓ POR HOJE

MATRIZ:

CNPJ: 00.734.543/0001-32

E-MAIL: csoporhoje@hotmail.com

ENDEREÇO: Rua Brás Repiso Nabas, nº 262 – Vila Romana – S1

MUNICÍPIO/UF: São José do Rio Preto/SP CEP: 15.043-637

FILIAL 1:

CNPJ: 00.734.543/0002-13

E-MAIL: csoporhoje@hotmail.com, soporhoje-prisma@hotmail.com

ENDEREÇO: Rua Brás Repiso Nabas, nº 262 – Vila Romana – S2

MUNICÍPIO/UF: São José do Rio Preto/SP CEP: 15.043-637

FILIAL 2:

CNPJ: 00.734.543/0003-02

E-MAIL: csoporhoje@hotmail.com, soporhojemirassol@gmail.com

ENDEREÇO: Estrada Vicinal Mirassol, s/n, Km 0 + 900m – Caixa Postal 32 – Zona Rural

MUNICÍPIO/UF: Mirassol/SP CEP: 15.130-000

FILIAL 3:

CNPJ: 00.734.543/0004-85

E-MAIL: csoporhoje@hotmail.com

ENDEREÇO: Avenida Alberto Andaló, s/n, ao lado do nº 2611 - Centro

MUNICÍPIO/UF: São José do Rio Preto/SP CEP: 15.015-000

FILIAL 4:

CNPJ: 00.734.543/0005-66

E-MAIL: csoporhoje@hotmail.com.br, soporhojetanabi@gmail.com

ENDEREÇO: Estrada Municipal TNB 245, nº 01 – Zona Rural

MUNICÍPIO/UF: Tanabi/SP CEP: 15.170-000

FILIAL 5: CNPJ: 00.734.543/0006-47

E-MAIL: csoporhoje@hotmail.com, soporhojerecomecar@hotmail.com

ENDEREÇO: Estrada Vicinal Potirendaba/Mendonça, Km 109, s/n – Sala 2 - Coqueiral

MUNICÍPIO/UF: Potirendaba/SP CEP: 15.105-000



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

FILIAL 6:

CNPJ: 00.734.543/0007-28

E-MAIL: csoporhoje@hotmail.com.br

ENDEREÇO: Rua Lions Internacional, nº 13 – Jardim Estrela

MUNICÍPIO/UF: São José do Rio Preto/SP CEP: 15.070-140

FILIAL 7:

CNPJ: 00.734.543/0008-09

E-MAIL: csoporhoje@hotmail.com.br, soporhojevotorantim13@hotmail.com

ENDEREÇO: Rua Zacarias Selime Alex André, nº 21 – Parque da Cidadania

MUNICÍPIO/UF: São José do Rio Preto/SP CEP: 15.047-203

II. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:

- Prestar atendimento, serviços, ações assistenciais e outras de forma continuada, permanente e planejada aos usuários e a quem dele necessitar;
- Prestar serviços, executar programas ou projetos em forma de Proteção Social Básica ou Proteção Social Especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social;
- Manter trabalho de prevenção e em regime de residência para usuários de substâncias psicoativas e seus familiares;
- Participar de ações e Campanhas de prevenção do uso indevido de drogas;
- Firmar convênios e parcerias com os Poderes Públicos (Federal, Estadual, Municipal), entidades privadas assistenciais e outras;
- Prestar serviços, executar programas ou projetos de arte, cultura, esporte e lazer.

III. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

Considerando que o Artigo 5º do Estatuto Social da Comunidade Só Por Hoje determina que a fim de cumprir sua finalidade, a Organização da Sociedade Civil (OSC) se organizará em tantas **Unidades de Prestação de Serviços** quantas se fizerem necessárias, dentro do território nacional.

Considerando que atualmente a OSC mantém vinculadas a mantenedora seis Unidades Prestadoras de serviços denominadas filiais, pois em Junho de 2016 a Unidade 7 encerrou suas atividades, sendo assim, apresentamos a seguir as atividades realizadas no ano de 2.015, seguindo a ordem de Unidades conforme inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

FILIAL 1 - PROJETO PRISMA:

Serviço de Proteção Social à adolescentes/jovens em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida - preconizada no art. 112(IV) do Estatuto da Criança e do Adolescente – Proteção Social Especial de Média Complexidade, bem como seus familiares, com o propósito de contribuir com ações positivas e intervenções técnicas assertivas na perspectiva de romper com o envolvimento infracional e criar oportunidades para a construção de um novo projeto de vida.

Teve como público alvo adolescentes/jovens com faixa-etária entre 12 e 21 anos, de ambos os sexos, inseridos na medida socioeducativa de Liberdade Assistida por determinação judicial.

No ano de 2.015 foram atendidos 155 adolescentes/jovens, com permanência média de 08 meses, considerando que o ECA determina prazo mínimo de 6 e máximo de 36 meses para cumprimento da medida socioeducativa de Liberdade Assistida.

O Serviço tem abrangência Municipal, atendendo adolescentes/jovens de todo o território do município de São José do Rio Preto.

A Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida foi aplicada judicialmente, provenientes da Vara da Infância e Juventude, tendo como principais parceiros os Órgãos financiadores (Prefeitura Municipal/SEMAS) e demais executores de políticas públicas no município, sejam órgãos públicos ou rede privada, como: CREAS, CRAS, CAPS, Conselho Tutelar, Secretaria Estadual de Ensino, Secretaria Municipal de Ensino, CMDCA, entre outros.

A. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS:

(374) Acolhimentos de Interpretação da medida socioeducativa.

OBJETIVO: Incluir o adolescente/jovem na medida socioeducativa aplicada; Garantir acesso a todas as informações necessárias aos usuários, referentes ao cumprimento da medida, levando-os a compreender a situação jurídica, interpretando a medida aplicada, esclarecendo a finalidade e o compromisso que devem assumir.

CONTEÚDO: Abertura de prontuário e apresentação da medida nos seus aspectos jurídicos e sociais, espaço físico, equipe técnica, normas básicas pré-estabelecidas, agendamentos e outros.

(48) Reuniões de Equipe.

OBJETIVO: Planejar e avaliar as ações, visando garantir momentos de discussões e estudos de caso e traçar estratégias de intervenção.

CONTEÚDO: Discussão de assuntos relacionados à medida considerando todas as suas complexidades; Discussão de casos garantindo atuação interdisciplinar; Realização de avaliações de serviços e atendimentos, bem como planejamentos de novas ações.

(521) Articulações com a rede de atendimento.

OBJETIVO: Articular com órgãos de garantia de direitos e rede de serviço, para estabelecimento de fluxos de encaminhamento e atendimento aos usuários e famílias.

CONTEÚDO: Apresentação das ações (dificultadores e facilitadores) e resultados específicos para a medida; Fortalecimento das parcerias.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

(6.429) Atendimentos individuais com adolescentes / jovens.

OBJETIVO: Criar condições para a construção/reconstrução de projetos de vida que visem à ruptura com a prática do ato infracional; Realizar acompanhamento psicossocial, trabalhando na perspectiva do fortalecimento pessoal e social do usuário, visando à ruptura com a prática do ato infracional; Trabalhar o usuário no sentido de aceitar/aderir aos encaminhamentos necessários para melhorias na qualidade de vida; Facilitar o acesso aos serviços especializados e políticas públicas.

CONTEÚDO: Intervenção técnica com o adolescente e sua família; arquivamento de documentos pessoais atualizados e elaboração de relatórios as autoridades competentes; Preenchimento de instrumentais específicos, visitas domiciliares, compilação de informações coletadas; Atualização de prontuários e elaboração de relatórios; Elaboração e atualização do diagnóstico sócio econômico e estudo social; Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais; Agilização de documentação pessoal e elaboração/execução do PIA.

(1.467) Atendimentos em oficinas temáticas.

OBJETIVO: Possibilitar acessos e oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e o desenvolvimento de habilidades e competências; Proporcionar um acolhimento lúdico informal como pré-atendimento individual.

CONTEÚDO: Fortalecimento das habilidades já adquiridas, promoção de novos conhecimentos, bem como a valorização de aptidões através de atividades de artesanato, como: trabalhos em MDF, TNT, EVA, customização de sacolas ecológicas, colagem, fuxico, patchwork, customização de chinelos, flores, peso de porta, guardanapo, pintura em tecido, porta panela, abajur, luminárias, trabalhos com pedrarias, etc.

(2.651) Atendimento aos familiares.

OBJETIVO: Fortalecer a convivência familiar e comunitária; Orientar e acolher os familiares e/ou responsáveis considerando suas demandas; Construir espaço para reflexão, considerando os sentimentos gerados pela dinâmica familiar frente ao cumprimento da medida.

CONTEÚDO: Orientações e encaminhamentos quando necessários; Construção/execução do PIA; Empoderamento da família frente à conquista dos seus direitos e deveres; Estimulação do convívio familiar e social; Mobilização para o exercício da cidadania.

(76) Atendimentos em grupo com adolescentes.

OBJETIVO: Contribuir para o estabelecimento da autoconfiança e a capacidade de reflexão sobre as possibilidades de construção de autonomies; Promover discussões e reflexões; vivenciar experiências conjuntas, compartilhar informações visando o crescimento coletivo.

CONTEÚDO: Produções de orientações técnicas e materiais informativos; desenvolvimento de ações de valorização e promoção do protagonismo juvenil.

(18) Atendimentos em grupos com familiares e/ou responsáveis.

OBJETIVO: Fortalecer a convivência familiar e comunitária; Promover discussões e reflexões; Vivenciar experiências conjuntas, compartilhar informações visando o crescimento coletivo.

CONTEÚDO: Produções de orientações técnicas e materiais informativos; Indução às discussões e fortalecimento coletivo e familiar frente a demanda apresentada.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

(589) Visitas Domiciliares.

OBJETIVO: Conhecer a realidade social da família e a ampliação da visão das possíveis medidas de proteção que podem ser aplicadas aos adolescentes; Fortalecer a convivência familiar e comunitária; Garantir o cumprimento efetivo da medida e fortalecimento de vínculos.

CONTEÚDO: Realização de visitas domiciliares.

(143) Visitas Técnicas.

OBJETIVO: Promover a articulação com a rede de serviços e outras ações socioassistenciais, de saúde, esporte lazer, educação entre outras, buscando ampliar as possibilidades de encaminhamentos específicos para bens e serviços.

CONTEÚDO: Realização de visitas técnicas (rede escolar, rede social, local de trabalho, rede de profissionalização) e outras necessárias.

B. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS:

Quantidade de adolescentes/jovens em cumprimento da medida em 2015.	441	A inserção na medida socioeducativa na maioria dos casos atendidos favoreceu o rompimento da prática do ato infracional, levando-os a construção de novos projetos de vida.
Quantidade de adolescentes e/ou jovens inseridos na rede regular de ensino fundamental/médio.	269	A prática do ato infracional distancia o adolescente/jovem das atividades escolares, assim, durante os atendimentos foram realizadas reflexões/ações a cerca da importância destas atividades para a vida, bem como as intervenções técnicas favoreceram a efetivação de matrículas para o retorno escolar.
Quantidade de adolescentes e/ou jovens inseridos na rede municipal de saúde.	308	Considerando a política de saúde do município, todas as famílias já fazem uso da rede conforme suas demandas. Efetivamos a inserção dos casos apontados para tratamentos específicos de drogadependência e Saúde mental, contudo, ressaltamos o acompanhamento técnico de todos os casos nos quesitos vacinas, tratamentos/campanhas preventivas de DSTs entre outros.
Quantidade de adolescentes e/ou jovens inseridos em cursos profissionalizantes.	78	Grande maioria dos casos atendidos no ano de 2015 priorizaram a inserção no mercado de trabalho, considerando que um percentual significativo foi por progressão da medida de Privação de Liberdade, onde participaram de cursos profissionalizantes em áreas distintas, assim o interesse pela profissionalização tornou-se mais resistente, menos atrativo, também pelos critérios pré-estabelecidos para



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

		as inserções, principalmente por conta da baixa escolarização dos mesmos. Para estes disponibilizamos oficinas internas na área de artesanato, buscando oferecer atividades de geração de renda.
Quantidade de adolescentes e/ou jovens inseridos no mercado de trabalho.	152	Os encaminhamentos para as atividades laborativas aconteceram de forma a respeitar e/ou potencializar as aptidões individuais. Intensificamos nossas ações nas reflexões sobre dados importantes para a elaboração de currículos, posturas e comportamentos diante de entrevistas, contatos com empresas e/ou agências para efetivação dos encaminhamentos.
Quantidade de adolescentes e/ou jovens encaminhados para a rede socioassistencial para atendimentos específicos	390	Os encaminhamentos aconteceram conforme a demanda apresentada, seguindo os dados coletados na elaboração/atualização do PIA. A utilização da rede foi importante principalmente nos territórios de origem dos casos, visando o acesso do adolescente/jovem/família nas políticas públicas do município. Destacamos órgãos com maior demanda de encaminhamentos: Poupa-Tempo, Defensoria Pública, GADA, CRAS, ENCOP UBS, CREAS, Fundo Social, Centro POP, outros.
Quantidade de desligamentos de adolescentes e/ou jovens da medida socioeducativa.	310	Os desligamentos aconteceram por vários motivos, sendo extinções, conversões para outras medidas, mudança de comarca, ingresso no sistema prisional e outros, mas ainda registramos um percentual significativo de encerramento por cumprimento integral das condicionalidades preconizadas pela medida socioeducativa, apontando como benéfica a aplicação da mesma, bem como primordial o acompanhamento técnico de profissionais capacitados e com perfil humanizado para atendimento de adolescentes e jovens que por diversos fatores se encontraram em cumprimento de medida socioeducativa.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

FILIAL 2 - FUNDAÇÃO CASA MIRASSOL:

Serviço de Proteção Social à adolescentes/jovens em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida - preconizada no art. 112(IV) do Estatuto da Criança e do Adolescente – Proteção Social Especial de Média Complexidade, bem como seus familiares, com o propósito de contribuir com ações positivas e intervenções técnicas assertivas na perspectiva de romper com o envolvimento infracional e criar oportunidades para a construção de um novo projeto de vida.

A. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS:

Atividades Socioassistenciais, envolvendo planejamento e execução da medida socioeducativa de Privação de Liberdade, Gestão Compartilhada entre a Fundação Casa e a ONG Serviço de Proteção Social à adolescentes.

1 - ASSISTÊNCIA MATERIAL: Atender a 100% das necessidades dos adolescentes em regime de internação e internação provisória:

Alimentação: A empresa contratada, pela OSC, Ana Paula Violin ME, ofereceu diariamente café da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia aos adolescentes, sendo a última servida graciosamente pela contratada. O cardápio foi elaborado por nutricionista da empresa prestadora de serviços de nutrição, com a supervisão da UAISAS/DRO. A meta estabelecida no Plano de Trabalho foi atingida (100%).

Vestuário: Adequado à idade do adolescente, ao clima e em quantidade suficiente para mantê-los em boa saúde, mudadas e lavadas com periodicidade, roupa de cama e banho e produtos de higiene pessoal. Os materiais de vestuário foram adquiridos em quantidade, especificação e qualidade adequada; as trocas de roupas pessoais, de cama e de banho foram efetuadas, os produtos de higiene pessoal foram adquiridos na quantidade e qualidade necessária aos cuidados com o corpo e a saúde. A meta estabelecida no Plano de Trabalho foi atingida (100%).

Material pedagógico e esportivo: Os materiais pedagógicos e esportivos foram adquiridos, porém com os entraves financeiros as aquisições foram esporádicas, dificultando a manutenção na qualidade dos projetos e oficinas, os quais foram revisados a fim de alinhá-los ao orçamento previsto. No entanto, a meta estabelecida no Plano de Trabalho foi atingida (100%).

Instalações Físicas: Conservação/manutenção das instalações físicas para que permaneçam em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança. Durante o ano de 2015, a Comunidade Terapêutica Só Por Hoje promoveu a manutenção mínima de bens móveis e imóveis de acordo com a demanda e a necessidade, procurando sanar os problemas dentro de um limite razoável de tempo, de forma a não afetar o atendimento dispensado aos adolescentes.

Transporte: Foi oferecido através de duas viaturas com motorista e combustível, sendo 16 horas e 12 horas. A entidade Comunidade Só Por Hoje manteve contrato com uma empresa do município de São José do Rio Preto, denominada Transporte Coletivo Célico Ltda. O contrato estabeleceu a disponibilização de dois veículos para o transporte de adolescentes e de funcionários em serviço técnico-administrativo, respeitando-se o limite de quilometragem contratado. Um segundo contrato previu a disponibilidade de um



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

terceiro veículo para o transporte dos funcionários da Comunidade Só Por Hoje e atendeu às necessidades do centro de atendimento quanto aos horários e quilometragem fixada. A meta estabelecida no Plano de Trabalho foi atingida (100%).

2- ASSISTÊNCIA À SAÚDE: Atender a 100% dos adolescentes, elaborando e executando o plano individual de atendimento integral à saúde.

Durante o ano de 2015, 100% dos adolescentes foram atendidos na área de saúde, sendo consolidados os seguintes itens:

ATIVIDADE/AÇÃO/RESULTADOS

O atendimento na área de saúde mental foi realizado na UBS Central de Mirassol, pelo psiquiatra, que quando diagnosticou algum agravo, prescreveu tratamento medicamentoso e realizou acompanhamento bimestralmente.

Foi aplicado o método FARGESTRON aos adolescentes, atendendo 100% da população do Centro de Atendimento;

A equipe de saúde do CASA realizou diversas atividades de cunho preventivo e educativo através da Oficina de Saúde Preventiva, com a participação de técnicos da Secretaria Municipal de Saúde de Mirassol, bem como com a participação da Equipe Multiprofissional do CASA.

O atendimento médico e odontológico se deu a todos os adolescentes inseridos no Centro de Atendimento através da Avaliação Inicial e Acompanhamento;

Os encaminhamentos para especialidades se deram através da rede de atendimento básico de saúde, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde do município de Mirassol;

Prescrições médicas foram realizadas de acordo com a demanda, devidamente monitoradas pelo setor de enfermagem;

Foram realizadas todas as campanhas preventivas envolvendo coletas de sangue para exames, campanha vacinal, foi realizada a Semana da Saúde, Semana de Reflexão sobre Drogas, de forma muito satisfatória;

O trabalho com as famílias foi priorizado e efetivado através de reuniões periódicas no próprio Centro de Atendimento e também territorializadas, através da parceria com os órgãos gestores de atendimento à medida socioeducativa em meio aberto dos municípios de origem, as reuniões foram realizadas em Mirassol, Catanduva, Olímpia e Barretos, municípios de maior demanda no ano de 2015.

Foi garantida a representação do Centro de Atendimento junto ao CONCRIAM – CMDCA de Mirassol, com participação efetiva nas reuniões e/ou eventos afins.

Foi garantida a representação do Centro de Atendimento junto ao CMS, com participação efetiva em todos os encontros programados.

Foi garantida a representação e participação da elaboração do Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo de Mirassol.

O acompanhamento da equipe psicossocial contemplou as condições estabelecidas no Plano de Trabalho e a articulação com a rede socioassistencial foi construída de forma efetiva. O trabalho com os familiares dos adolescentes e o Plano Individual de Atendimento (PIA) foram implantados de forma muito positiva, com revisões periódicas,



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

com envolvimento da equipe de referência, adolescente e seus familiares ou responsáveis legais; para a abertura e encerramento de PIAs, os técnicos das medidas em meio aberto dos municípios de origem dos adolescentes foram convidados e participaram de forma a contribuir com a formação de vínculos com o adolescente. Neste ano de 2015, Diretores e Coordenadores Pedagógicos das Escolas Estaduais de Mirassol também participaram das reuniões para conclusão de PIAs. Houve expressiva participação destes atores sociais.

3 - ASSISTÊNCIA JURÍDICA: Proporcionar atendimento aos adolescentes em cumprimento da medida socioeducativa, em convênio com a OAB e Procuradoria do Estado.

Os adolescentes foram assistidos pela Defensoria Pública de São José do Rio Preto. O Defensor Público nomeado Mário Lucio Pereira Machado, realizou visitas sistemáticas ao Centro, bem como realizou atendimento aos adolescentes conforme demanda e quando necessário participou prontamente de discussões de caso dando os encaminhamentos pertinentes. Participou ainda das reuniões da Comissão de Avaliação Disciplinar quando acionado. Meta do Plano de Trabalho atendida em 100%.

4 - ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL E PROFISSIONALIZANTE: Oferecer o acesso à escola e cursos de qualificação profissional básica a 100% dos adolescentes: Matricular 100% dos adolescentes no através das Escolas vinculadas à Secretaria Estadual de Educação.

Ensino Fundamental ou Médio: A meta de 100% estabelecida no Plano de Trabalho foi atingida, sendo que os 152 adolescentes que foram atendidos neste ano de 2015, destes todos devidamente matriculados na Escola Vinculadora Escola Estadual Tufi Madi de Mirassol.

Atividades/cursos/oficinas de qualificação profissional básica: Realizamos a inclusão de 100% dos adolescentes em atividades/cursos/oficinas de qualificação profissional básica, de forma padronizada e normatizada. Foram oferecidos cursos profissionalizantes à todos os adolescentes a cada seis meses, e os trabalhos confeccionados nas oficinas foram expostos em eventos internos e externos. Foi garantido no mínimo 01 curso de educação profissional básica com certificação a cada adolescente. O atendimento aos Cursos de Educação Profissional Básica foi organizado em uma agenda multiprofissional, trimestral. No período de janeiro a dezembro, foram realizados cursos nas seguintes áreas: Alimentação e culinária básica (203 certificações); Informática e manutenção de microcomputador (94 certificações); Colocação de Pisos/Azulejos (24 certificações); Conserto de eletrodomésticos (34 certificações) Pequenos reparos (47 certificações), sendo certificados em média 402 adolescentes no ano. Ressaltamos que a carga horária, atendeu integralmente as Diretrizes do Caderno da Superintendência pedagógica, contemplando a carga horária mínima de 45 horas/aula.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

5 - ASSISTÊNCIA ESPORTIVA, LAZER E CULTURAL: Oferecer a 100% dos adolescentes três aulas semanais de atividades esportivas, cooperativas, recreativas e competitivas, orientada por profissional qualificado.

Oficinas: Foram realizadas semanalmente, divididas em duas modalidades artísticas, com observância do Plano Educacional. A equipe pedagógica realizou atividades esportivas com os adolescentes do Centro de Atendimento conforme o Plano de Trabalho, atingindo a meta de 100% estabelecida no Termo de Convênio, bem como cumpriu o Calendário Esportivo da Gerência de Educação Física e Esportes da Fundação CASA. Na prática do Esporte diário, foram realizadas diversas modalidades esportivas, nas quais possibilitou a participação em campeonatos como: Copa CASA, Tênis de Mesa, Basquetebol, Voleibol e Futsal. Ainda dentro deste contexto, organizamos duas atividades com referência à saúde esportiva, que são o Agita Galera e Agita Mundo.

Foram realizadas atividades de artes plásticas, Capoeira, Dança Urbana, Flauta Doce, Jornal, Pintura em Tela, Poesias e Rimas, Teatro e Violão (Projeto Guri), além de Palestras e Semanas Temáticas ao longo do ano com enfoque na diversidade étnico-racial, direitos e cidadania, reflexão sobre drogas, dentre outras, as produções e trabalhos dos adolescentes confeccionados durante as oficinas foram expostos à comunidade local sendo:

21 à 26/03/15 – Exposição dos quadros da Oficina de Pintura em Tela dos adolescentes no SESI de São José do Rio Preto.

25/03/15 – Apresentação dos adolescentes das Oficinas de Hip Hop, Teatro e Kung Fu na escola vinculadora EE Tufi Madi em Mirassol.

24/06/15 – Mostra Cultural no centro VASCO de São José do Rio Preto, com os adolescentes da oficina de Teatro e Hip Hop com o tema “O que o CASA faz na Arte/Cultura”.

30/09/15 – MUSICASA – SESC de São José do Rio Preto

31/10/15 – Sarau Urbano no SENAC de São José do Rio Preto com apresentação das poesias dos adolescentes do Ensino Médio.

03/12/15 – Participação do evento de apresentação de cinema “De menor” no SESC de São José do Rio Preto

12 e 13/12/15 – Feira de Ciências, onde foi possível apresentar os trabalhos escolares aos parceiros e familiares. A meta de 100% dos adolescentes inseridos em atividades relacionadas à cultura foi atingida conforme previsto no Plano de Trabalho.

6 - ASSISTÊNCIA RELIGIOSA: Oferecer, uma vez por semana, orientação e cultos religiosos.

Duas igrejas evangélicas (Presbiteriana e Floresta Parque) e uma católica (Paróquia Santo Antônio de Pádua) prestaram a assistência religiosa aos adolescentes respeitando orientação individual, atingindo a meta de 100% dos adolescentes interessados.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

FILIAL 3 – PROJETO CARA:

Serviço de Abordagem, Sensibilização e Acolhimento de adolescentes em situação de rua ou em vulnerabilidade social envolvidos em ato infracional.

Teve como público alvo adolescentes/jovens com faixa-etária entre 12 e 18 anos, de ambos os sexos.

No ano de 2.015 foram atendidos 77 adolescentes. O Serviço tem abrangência Municipal, atendendo adolescentes de todo o território do município de São José do Rio Preto.

Temos como principais parceiros os Órgãos financiadores (Prefeitura Municipal/SEMAS) e demais executores de políticas públicas no município, sejam órgãos públicos ou rede privada, como: Vara da Infância e Juventude, CREAS, CRAS, CAPS, Conselho Tutelar, Secretaria Estadual de Ensino, Secretaria Municipal de Ensino, CMDCA, entre outros.

A. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS/RESULTADOS:

(77) adolescentes atendidos: Os adolescentes foram encaminhados através dos Conselhos Tutelares, Vara Da Infância e Juventude e Através da realização de Abordagem Social, 05 adolescentes estavam em situação de rua e após acompanhamento sistemático do serviço retornaram para suas residências. Resaltamos que estes se encontravam em situação de rua com forte comprometimento com o uso de Droga, Prostituição e tráfico.

(12) Adolescentes inseridos no mercado de trabalho. Considerando que 52% das famílias desenvolvem atividades dentro do mercado informal, tais como: serviços de reciclagem, diaristas, empregada domestica sem carteira assinada, ambulante, ou seja, atividades desenvolvidas por mulheres. Dos 36% que possuem vinculo empregaticio desempenham serviços de ajudante geral, pintor e caminhoneiro e 12% não desenvolvem atividades por estarem em situação de rua e uso de drogas. Os 12 adolescentes seguiram as referencias familiares e foram inseridos no mercado informal, exercendo trabalhos braçais como servente de pedreiro, carpiteiro, pintor entre outros.

(14) Adolescentes e/ou jovens inseridos na rede regular de ensino fundamental/médio. Quanto ao grau de escolaridade, dos 77 casos atendidos, 86% não estavam inseridos na rede pública ou privada, pois abandonaram a escola quando ainda cursavam o ensino fundamental. Ressaltamos que esses adolescentes apresentam dificuldades na leitura, escrita e nas noções básicas de raciocínio. Os adolescentes não apresentaram afinidade, esperança ou perspectiva em relação a educação, ou seja, demonstraram descrença no sistema, porem decorrente do acompanhamento sistemático do serviço 14 adolescentes permaneceram matriculados na rede de ensino durante o ano letivo de 2015. O serviço teve como objetivo realizar o acompanhamento também na rede escolar (frequência, reunião com diretores, rede de ensino).

(77) Adolescentes e/ou jovens inseridos na rede municipal de saúde. Foram efetivadas 08 inserções dos casos apontados para tratamentos de Drogadependencia CIAPS contudo, ressaltamos o acompanhamento técnico de todos os casos nos quesitos vacinas, tratamentos/campanhas preventivas de DSTs entre outros. Foram realizados 04



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

acompanhamentos para realização de pré natal entre elas 01 gestação de risco (Toxoplasmose).

(77) Adolescentes e/ou jovens inseridos em cursos profissionalizantes. Foram realizados encaminhamentos para cursos profissionalizantes oferecidos pela rede de Assistência, oficinas pedagógicas, cultura e esporte e lazer, sendo que destes 10 concluíram, computação e digitação, dança, maquiagem, corte e costura, marcenaria e pintor de imóveis.

(910) Ações para atendimento de toda a demanda apresentada pelos 77 casos referendados no ano, sendo: encaminhamentos para a rede socioassistencial para atendimentos específicos; inserção na rede de serviços em atividades de educação, de saúde, solução de problemas de documentação Poupa Tempo, utilizando preferencialmente dos serviços existentes no território; Acompanhamento ambulatorial sistemático oferecido pelo CAPS para participação em oficinas de temas específicos, CRAS promoção de ações para a reinserção familiar e comunitária, Conselhos Tutelares e outros órgãos de proteção e garantia de direitos: Ministério Público, Poder Judiciário, Segurança Pública, entre outros.





COMUNIDADE SÓ POR HOJE

FILIAL 4 - FUNDAÇÃO CASA TANABI:

Serviço de Proteção Social à adolescentes/jovens em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida - preconizada no art. 112(IV) do Estatuto da Criança e do Adolescente – Proteção Social Especial de Média Complexidade, bem como seus familiares, com o propósito de contribuir com ações positivas e intervenções técnicas assertivas na perspectiva de romper com o envolvimento infracional e criar oportunidades para a construção de um novo projeto de vida.

A. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS:

Atividades Socioassistenciais, envolvendo planejamento e execução da medida socioeducativa de Privação de Liberdade, Gestão Compartilhada entre a Fundação Casa e a Comunidade Só Por Hoje no Serviço de Proteção Social à adolescentes.

1 - ASSISTÊNCIA MATERIAL: Atender a 100% das necessidades dos adolescentes em regime de internação e internação provisória:

Alimentação: A empresa contratada manteve a oferta diária de café da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia aos adolescentes. O cardápio mensal foi elaborado por nutricionista da empresa prestadora de serviços de nutrição, sob a supervisão e acompanhamento do UAIASAS da Fundação CASA, conforme Resolução SGGGE 45/2002. No tocante aos aspectos relacionados à estrutura física, produção e gestão em segurança alimentar, a empresa buscou atender às demandas, cumprindo de forma satisfatória, as obrigações contratuais. A empresa apresentou os documentos tais como, alvará de licença da VISA em dia, apresentação de cópia do PPRA e PCMSO atualizado, funcionárias devidamente uniformizadas, treinadas e capacitadas, bem como o fornecimento de EPIs adequados para o desempenho de suas funções e execução da escala de serviço.

Vestuário: Adequado à idade do adolescente, ao clima e em quantidade suficiente para mantê-los em boa saúde, mudadas e lavadas com periodicidade, roupa de cama e banho e produtos de higiene pessoal. Os materiais de vestuário foram adquiridos em quantidades satisfatórias. Os produtos de higiene pessoal foram adquiridos na quantidade e qualidade necessária aos cuidados com o corpo e a saúde.

Material pedagógico e esportivo: Os materiais pedagógicos e esportivos foram adquiridos para a execução integral dos projetos contemplados na agenda multiprofissional, e a meta de 100% atingida.

Instalações Físicas: Realizamos conservação/manutenção das instalações físicas para que permaneçam em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança. Durante o ano de 2015, a Comunidade Só Por Hoje promoveu as ações de manutenção preventiva e corretiva de bens móveis e imóveis. Havendo a necessidade de contrapartida da equipe de manutenção da DRO e da FCASA, através de verbas de adiantamento, procurando sanar os problemas e adequações, dentro de um limite satisfatório de tempo, de forma que não afetou diretamente o atendimento dispensado aos adolescentes. A necessidade de atender a demanda de reparos e manutenções nas



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

instalações do centro de atendimento se tornou cada vez mais constantes, considerando que o prédio apresentou desgastes naturais (05 anos de existência).

Transporte: Ocorreu através de duas viaturas com motorista e combustível, sendo 16 horas e 12 horas. A Comunidade Só Por Hoje renovou contrato com empresa do município de São José do Rio Preto denominada Transporte Coletivo Célico Ltda, que estabeleceu a disponibilização de dois veículos para o transporte de adolescentes e de funcionários em serviço técnico-administrativo, respeitando-se o limite de quilometragem contratado. Um segundo contrato previu a disponibilidade de terceiro veículo para o transporte dos funcionários da Comunidade Só Por Hoje. A meta estabelecida no Plano de Trabalho vem sendo atingida (100%).

2- ASSISTÊNCIA À SAÚDE: Atender a 100% dos adolescentes, elaborando e executando o plano individual de atendimento integral à saúde.

Durante o ano de 2015, 100% dos adolescentes foram atendidos na área de saúde, que incluiu atendimento psicossocial, elencadas as seguintes atividades:

O atendimento médico se deu a todos os adolescentes inseridos no centro de atendimento através da Avaliação Inicial e Acompanhamento;

O atendimento odontológico também foi prestado à todos os adolescentes inseridos no centro de atendimento através da Avaliação Inicial e acompanhamento;

Os casos que exigiram especialidades foram atendidos pela rede de atendimento básica de Saúde, em conjunto com a Secretaria de Saúde-Central de Regulação;

As prescrições médicas foram realizadas de acordo com a demanda, devidamente monitoradas pelo setor de enfermagem;

A manutenção do atendimento na área de saúde mental se deu conforme a demanda judicial, continuidade ao tratamento realizado ou demandas que a própria equipe identificou. Os casos foram assistidos no município de Tanabi e Hospital de Base de São José do Rio Preto, bem como em municípios em que os adolescentes residem, pois priorizamos a continuidade do acompanhamento, facilitando assim, o processo de adesão ao tratamento na ocasião de seu desligamento;

Realizamos a constante aplicabilidade do FARGESTRON aos adolescentes; A enfermeira e equipe psicossocial realizaram atividades de cunho preventivo e educativo através de oficinas de promoção à saúde (Oficina Biopsicossocial);

Foram realizadas campanhas preventivas envolvendo coletas de sangue para exames, campanha vacinal, Semana da Saúde “Viva a vida com saúde”, com palestras informativas. Atuação da equipe de saúde nas discussões de caso, reuniões de Diagnóstico Polidimensional, PIA, equipe de referência e acolhimento ao adolescente;

Foram realizados encaminhamentos de urgência e emergência quando houve demanda, através da avaliação de sinais e sintomas e acompanhamento externo em casos de internações hospitalares;

O acompanhamento da equipe psicossocial contemplou as condições estabelecidas no Plano de Trabalho e a articulação com a rede socioassistencial aconteceu de forma efetiva pelas Assistentes Sociais. O foco do trabalho da equipe manteve-se na socioeducação, tendo a orientação como uma das principais ferramentas, através das



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

abordagens da equipe de referência junto ao adolescente e família, contribuindo para construção do Diagnóstico Polidimensional e Plano Individual de Atendimento. O intuito foi de fortalecer as potencialidades de cada adolescente para que este atingisse os objetivos da medida e pudesse retornar ao convívio familiar e social apresentando um novo projeto de vida. Os encaminhamentos à rede de proteção básica e especial foram acompanhados por meio de contatos e intervenções diretas junto aos CRAS e CREAS, órgãos responsáveis em atender as famílias dos adolescentes custodiados neste Centro e posteriormente no seu retorno ao convívio social.

A fim de garantir a participação das famílias nas reuniões, entrevistas, visitas de rotina e programadas, a equipe disponibilizou ajuda de custo para contribuir nos gastos com transporte mediante avaliação social realizada pelas Assistentes Sociais. Esse apoio foi oferecido tanto para familiares do CIP como do CI. Ainda em relação à participação das famílias no PIA, as Assistentes Sociais mantiveram contato com a rede de atendimento (CRAS e CREAS), porém, observamos um retrocesso na participação de profissionais dos municípios na construção do PIA, pois registramos queda no número de participações. Os municípios alegaram dificuldades orçamentárias. Foram realizados acompanhamentos do adolescentes e familiares por meio de atendimentos individuais semanais, atendimentos grupais (adolescente/família), contatos telefônicos com as famílias e redes, providências quanto à documentação pessoais, alimentação das pastas técnicas, acompanhamentos das visitas aos sábados, consultas processuais, acompanhamentos de saídas externas em casos específicos (velório e consulta psiquiátrica). Neste ano foi dada continuidade ao trabalho com as famílias realizando reuniões em dias divergentes aos de visita, junto aos municípios de maior demanda. Foram realizadas 3 reuniões no próprio Centro em que a equipe trabalhou temas relacionados à socioeducação e três externas. Estas reuniões territorializadas foram nos municípios de Fernandópolis, Votuporanga e Jales. Os temas abordados foram Família, ECA /SINASE e Cidadania. O trabalho das Assistentes Sociais com a família também se efetivou com as visitas domiciliares, contatos telefônicos e articulação com a rede socioassistencial, além de orientações, reuniões, encaminhamentos. O atendimento grupal aos adolescentes se manteve com a Oficina Biopsicossocial, em que cada profissional atendeu os adolescentes dos quais foi referência. Os temas relevantes como Cidadania, Direitos e Deveres, Drogas, Vida Saudável, Cultura de Paz, Violência, Diversidade Sexual e de Gênero, dentre outros.

Houve a qualificação do processo de desligamento dos adolescentes a fim de que apresentassem maior comprometimento com o seu Projeto de Vida. Foram reforçadas as conquistas de cada adolescente ao longo da medida socioeducativa, ressaltando as possibilidades saudáveis de reinserção no convívio familiar e social, bem como estratégias de prevenção da reincidência e/ou recaída. Esta ação foi efetivada com a realização da reunião de avaliação final do PIA com o adolescente, a família, e membros da rede socioassistencial, para efetivação dos projetos declarados pelo adolescente em meio externo e qualificação dos encaminhamentos e propostas pactuadas. Meta atingida em 100%.

3 - ASSISTÊNCIA JURÍDICA: Proporcionar atendimento aos adolescentes em cumprimento da medida socioeducativa, em convênio com a OAB e Procuradoria do Estado.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

Durante o ano de 2015, foi assegurado pelo Poder Judiciário, o acompanhamento jurídico através da figura do Defensor Público, que realizou visitas periódicas ao Centro de atendimento, acompanhando e discutindo junto à equipe gestora os casos que demandaram maior atenção. Internamente, a assistência jurídica se deu de forma sistemática através da equipe psicossocial, que realizou orientações periódicas ao adolescente, informando-o sobre sua situação processual, conforme artigos 94 e 124, do ECA, atendendo, assim, o que fora pactuado no Plano de Trabalho.

4 - ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL E PROFISSIONALIZANTE: Oferecer o acesso à escola e cursos de qualificação profissional básica a 100% dos adolescentes: Matricular 100% dos adolescentes no através das Escolas vinculadas à Secretaria Estadual de Educação.

Ensino Fundamental ou Médio: A meta de 100% estabelecida no Plano de Trabalho foi atingida, estando os adolescentes matriculados na Vinculadora EE Padre Fidélis, no município de Tanabi.

Atividades/cursos/oficinas de qualificação profissional básica: De acordo com os dados estatísticos, no ano de 2015, 156 adolescentes passaram por cursos de iniciação profissional no Centro de Atendimento em regime de internação, conforme segue: Informática, Panificação Artesanal, Pequenos Reparos em elétrica, Conserto de Ar Condicionado, Pisos e Revestimentos e Manutenção de micro. No tocante à carga horária, analisamos que a proposta apresentada nos projetos e contratos, foi cumprida, atendendo integralmente às diretrizes do Caderno de Superintendência Pedagógica, contemplando a carga horária mínima de 45 horas/aula. Nesse sentido, foram 156 adolescentes com certificação de curso profissional básico, sendo 40 de panificação artesanal, 32 de informática, 25 de pequenos reparos em elétrica, 20 conserto de ar condicionado, 23 de pisos e revestimentos e 16 de manutenção de micro.

5 - ASSISTÊNCIA ESPORTIVA, LAZER E CULTURAL: Oferecer a 100% dos adolescentes três aulas semanais de atividades esportivas, cooperativas, recreativas e competitivas, orientada por profissional qualificado, respeitando o calendário anual da GEFESP.

Oficinas esportivas: A equipe pedagógica realizou diversas atividades esportivas ao longo do ano, conforme o Plano de Trabalho, atingindo a meta de 100% estabelecida no Termo de Convênio. A seguir, apresentamos um resumo dos principais eventos desenvolvidos:

No mês de janeiro/2015 proporcionamos aos adolescentes, juntamente com o apoio das Casas Mirassol e São José do Rio Preto, a participação no Torneio Regional da COPA CASA, em São José do Rio Preto, trazendo a interação social por meio do esporte.

Em março foi realizado uma seletiva para a participação no Torneio Estadual de Tênis de Mesa, onde foram selecionados os adolescentes representantes do casa. Contamos com a participação de um profissional especialista na modalidade, residente em São José do Rio Preto, a fim de agregar conhecimento. Em maio foi realizado uma gincana com atividades diferenciadas da rotina, com a participação positiva e entusiástica do grupo.

No mês de julho, houve a participação de Professores de Educação Física de S.J.Rio Preto em jogo amistoso de futsal, juntamente com os adolescentes, a fim de restabelecer as relações sociais e promover a prática esportiva saudável.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

Em agosto, foram realizadas oficinas esportivas proporcionando o resgate de brincadeiras populares de rua, apresentando aos adolescentes, a diversidade de jogos existentes e as inúmeras possibilidades saudáveis de entretenimento: construção de petecas, betis (taco), vai-e-vem, entre outros.

Em setembro, tivemos a presença de dois profissionais da modalidade de tênis de mesa, de S.J.Rio Preto, os quais ministraram sobre desporto, evento que apresentou resultados muito positivos.

Em novembro, convidamos a equipe profissional de basquetebol do América de S.J.Rio Preto para uma breve apresentação e os atletas deram seus testemunhos de vida pessoal e profissional. Tratou-se de uma aula de superação e experiência positiva de vida e exemplo positivo.

Também participamos do DIA DO DESAFIO promovido pela GEFESP, onde os Educadores Físicos do CASA Tanabi, fizeram um jogo de voleibol entre os adolescentes, contra uma equipe formada por agentes educacionais, enfermeiras e agentes administrativos do Centro. Também participamos do Agita Galera proposto pela GEFESP.

Com relação às **oficinas no seguimento de arte cultura**, estas foram realizadas semanalmente, respeitando a carga horária contemplada no Caderno da Superintendência Pedagógica. No decorrer da agenda trimestral do centro de atendimento, as propostas no segmento de arte cultura se desenvolveram conforme os projetos apresentados, oferecendo a carga horária e as condições favoráveis para que o conhecimento nesta área fosse oferecido aos adolescentes, de maneira satisfatória. Entre outras oficinas, foram oferecidas: Técnicas de pintura em telas, Desenhos com grafite, Pinturas com materiais diversos, Construção de objetos e maquetes dentro da história da arte, Arte Circense, com objetivo de trabalhar e resgatar as atividades de malabares e circo de uma forma lúdica, Teatro, com o objetivo de trabalhar desde figurinos a confecção de cenários e máscaras de material reciclável, Hip-Hop, com intuito de trabalhar o corpo e movimento e elementos da cultura urbana, Percussão, com o intuito de desenvolver coordenação motora noções de percepção de ritmo, oferecendo a riqueza, harmonia, de gênero musical e vivência de toques culturais.

Desta forma, concluímos que foi atingida a meta de 100% dos adolescentes inseridos em atividades relacionadas à arte e cultura conforme previsto no Plano de Trabalho.

6 - ASSISTÊNCIA RELIGIOSA: Oferecer uma vez por semana, orientação e cultos religiosos.

Três parceiros (Centro Espírita Recanto da Prece, Comunidade Evangélica Moriah e SOS Vida) prestaram a assistência religiosa aos adolescentes de acordo com a orientação individual, atingindo-se a meta de 100% dos adolescentes interessados na atividade.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

FILIAL 5 – POTIRENDABA/RECOMEÇAR:

Serviço de Acolhimento Institucional à usuários de substâncias psicoativas encaminhados pela Ação “Cartão RECOMEÇO”. Tem como público alvo Indivíduos adultos, homens, dependentes de substâncias psicoativas, que se encontram em situação de rua, com vínculos comunitários e familiares fragilizados ou rompidos. A meta conveniada foi de 30 vagas para acolhimento de adultos do sexo masculino.

A. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS:

O Acolhimento Institucional teve como ação central o atendimento dos indivíduos dependentes de substâncias psicoativas.

Os trabalhadores deste serviço foram responsáveis pelo acompanhamento, monitoramento e atenção integral aos indivíduos que se encontravam acolhidos, desde o momento da chegada, e mantendo um estreito contato com os profissionais da Saúde (terapêutico e ambulatorial) enquanto o indivíduo esteve acolhido nas moradias assistidas. Também realizaram acompanhamento sistemático, no que se refere às necessidades pessoais, de saúde, documentação, busca familiar, habitação, entre outros.

No espaço da Comunidade foram oferecidos todas as manhãs, grupos operativos voltados para o Programa de NA e como responsável um Pedagogo. Foram ministradas oficinas culturais, nas linguagens aulas de teatro e música (percussão), além de cuidados preventivos com a saúde, sendo oferecidas aulas de educação física. As regras de convivência foram construídas de forma participativa e coletiva favorecendo a autonomia e responsabilidade do indivíduo. Foram construídos para cada atendido o Plano de Acompanhamento Individual que estabeleceu um pacto para uma nova vida, em que o indivíduo atendido se co-responsabilizaria pela sua melhora e conseqüentemente sua reinserção social.

O controle de vagas foi realizado pela FEBRACT e a maioria dos usuários do Serviço de Acolhimento se encontravam em situação de rua e uso abusivo de substâncias psicoativas na região da “CRACOLANDIA”.

A. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS:

(111) acolhida: Processo em que usuários de substâncias psicoativas, foram encaminhados para o serviço de acolhimento e a equipe realizou a apresentação do serviço, coleta de dados e proposta pedagógica do programa.

(1.115) Atividades Cotidianas: O Serviço de Acolhimento ofereceu diversas atividades cotidianas, entre elas:

GRUPOS TERAPÊUTICOS:

Leitura do dia – Livro Só Por Hoje: Todos os dias, após o café da manhã, os monitores realizaram a leitura do Livro SO POR HOJE, na perspectiva de refletir sobre os procedimentos e comportamentos cotidianos. Essa reflexão matinal possibilitou desenvolver o senso de respeito a si próprio e aos outros.

Reunião de N.A: Todas as noites, após o jantar, foram realizadas reuniões embasadas nos princípios de NA, com o objetivo de prevenir recaídas, uma vez que, todos os atendidos são adictos a substâncias psicoativas.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

GRUPO DE PASSOS: Realizado 4 vezes por semana por um profissional formado em Pedagogia, utilizado como estratégia central da grande maioria dos grupos de [autoajuda](#) para o tratamento de dependências químicas ou [compulsões](#).

OFICINA DE PERCUSSÃO: As oficinas foram realizadas as quartas-feiras das 13:30 as 15:30 horas. As atividades desenvolvidas foram os ritmos de Baião, olodum, maracatu e samba enredo e os instrumentos utilizados foram: surdo, caixa, ganzá, bumbo e congue. Foram realizadas 31 aulas e os residentes realizaram uma apresentação em São José do rio Preto.

OFICINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA: O objetivo da atividade física, realizada duas vezes por semana, sendo 96 aulas no ano, foi o de estimular o trabalho coletivo, realizando atividades preparatórias para a atividade principal de algum esporte, conhecer os objetivos dos jogos, desenvolvendo habilidades motoras de formas lúdicas (brincadeiras), como flexibilidade, equilíbrio, lateralidade, coordenação e agilidade. Diminuição da gordura corporal, aumento da força, resistência muscular; flexibilidade, da agilidade, prevenção de várias doenças, diminuição de depressão, compulsão e estresse.

OFICINA DE TEATRO: As oficinas foram realizadas duas vezes na semana. O trabalho foi iniciado grupalmente até chegar na individualidade; utilizando de aulas práticas e divertidas, onde todos os alunos desejassem fazer parte do jogo proposto, valorizando cada um como parte do todo. Teve como objetivo, instigar e desafiar os alunos a conhecer de si, conviver em grupo e trabalhar as expressões. Foram aplicadas dinâmicas, exercícios fonoaudiológicos e jogos dramáticos em conjunto geral, equipes e/ou individualmente, usando as metodologias e práticas desenvolvidas principalmente por Viola Spolin e Olga Reverbil, com base pedagógica sócio-interacionista. Foram realizadas 72 aulas e 08 apresentações.

(1.500) Atendimento Psicológico:

INDIVIDUAL: Em cada atendimento foram discutidas questões trazidas pelos residentes referentes ao cotidiano do acolhimento, e por onde foram estabelecidas metas semanais de superação. Nos atendimentos foram construídos genogramas, que consistiram num instrumento de coleta de dados do residente e sua família, por meio do qual, foi possível verificar as situações de vulnerabilidade em que o residente estava sujeito, vínculos e afetos em sua rede familiar.

GRUPO OPERATIVO: Este grupo teve como objetivo trabalhar as questões ligadas a convivência diária, instrumentais de passos e reconstrução e fortalecimento dos vínculos familiares, considerados fragilizados. Foram realizados 40 grupos e aproximadamente 1.500 atendimentos individuais.

(173) Encaminhamento à Rede de Saúde: Foram realizados pela Enfermeira e neste contexto foram realizados 45 encaminhamentos ao Psiquiatra, 60 encaminhamentos ao Clínico Geral, 48 ao Dentista e 20 encaminhamentos para especialidades fora do município.

(85) Encaminhamento à Rede de Assistência Social: Foram realizados encaminhamentos para a rede de assistência, sendo estes na maioria para a confecção de documentos e benefícios e questões ligadas ao INSS.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

FILIAL 6 – CASA LAR:

Serviço de Acolhimento Integral a crianças e adolescentes, obedecendo às diretrizes do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de proteção. O Serviço tem abrangência Municipal, atendendo adolescentes/jovens de todo o território do município de São José do Rio Preto, com funcionamento 24 horas, ininterruptamente.

Teve como público alvo adolescentes em situação de risco social e pessoal, com rompimento de vínculos e egressos de tratamentos de uso de drogas, residentes no município de São José do Rio Preto, excepcionalmente crianças nessas mesmas condições, podendo prestar atendimentos a jovens até 19 anos.

No ano de 2.015 foram atendidos 11 adolescentes/jovens, com permanência por tempo indeterminado, considerando que a tanto as inclusões como os desligamentos só acontecem por determinação judicial.

Para execução do Serviço, seguindo o Plano de Trabalho foram utilizados Recursos Municipais/Estaduais por meio de Convênios firmados entre a OSC e a Prefeitura de São José do Rio Preto/SEMAS e próprios.

Contamos com parcerias importantes, como os Órgãos financiadores (Prefeitura Municipal/SEMAS) e demais executores de políticas públicas no município, sejam órgãos públicos ou rede privada, como: CREAS, CRAS, CAPS, Conselho Tutelar, Secretaria Estadual de Ensino, Secretaria Municipal de Ensino, CMDCA, Fundo Social de Solidariedade, SESC, ONG e Igreja Católica São Judas Tadeu, Centro Espirita Francisco de Assis, Escolas Estaduais, Igrejas, entre outros.

Todas as atividades oferecidas aos usuários deste Serviço foram gratuitas, e seguiram as orientações do ECA, Plano de Convivência Familiar e Termo de Convenio firmado entre os parceiros.

A. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS:

(03) Acolhimentos por determinação judicial, os quais aconteceram de forma humanizada. O processo de acolhida possibilitou a adaptação dos adolescentes de modo que não houvessem maiores danos já causados pela ruptura dos vínculos familiares. Procuramos garantir a convivência entre irmãos, mesmo em casos de excepcionalidades de separação, respeitando-se as regulações vigentes e a avaliação técnica de todos os profissionais envolvidos: Assistente Social, Psicóloga, Coordenadores e Monitores.

(923) Atividades Cotidianas, considerando o modelo adotado no município que procura oferecer atendimentos estruturados de lar/família, desenvolvemos nossas ações que representaram o cotidiano, ou seja, pequenas tarefas domésticas que envolvia a participação de todos respeitando o nível de desenvolvimento físico/intelectual individual, bem como outras ações que oportunizaram orientações quanto aos cuidados com higiene pessoal que contribuíram na aquisição de hábitos saudáveis. Planejamos execuções de orçamentos domésticos e programação das atividades diárias que foram realizadas entre monitores, crianças/adolescentes, bem como pela equipe técnica do Projeto Cara e profissionais da CASA LAR.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

(659) Atendimento Psicossocial com criança/ Adolescente que procuraram garantir o cumprimento do tempo de permanência no Serviço, respeitando a brevidade e a excepcionalidade, com vistas à superação da problemática que determinou o acolhimento. Realizamos ações voltadas para o atendimento preventivo de questões relacionadas à saúde física e psíquica, bem como elaboramos Planos personalizados de forma integrada com a rede de serviços e com vista à vida independente, considerando relatórios e pareceres técnicos de diferentes órgãos conforme solicitação e necessidades para a aplicação do “Programa 12 Passos” por meio da abordagem cognitiva comportamental. Os atendimentos também propiciaram a elaboração e execução do PIA em articulação com a rede, com frequência semanalmente pela equipe técnica do Projeto Cara e profissionais da CASA LAR.

(760) Atendimento Psicossocial com Família. Esses atendimentos possibilitaram a elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar e oportunizaram a convivência familiar e condições objetivas para o retorno à família, que geraram demandas de relatórios e pareceres técnicos para os diferentes órgãos conforme solicitação e necessidades, e ainda a elaboração e execução do PIA em articulação com a rede, avaliados diariamente pela equipe técnica do Projeto Cara e profissionais da CASA LAR.

(826) Encaminhamento para a rede serviços : Inserções na rede de serviços em atividades de educação, cultura, artística, física, recreação, lúdica, de saúde, de participação comunitária para desenvolvimento de competências cognitivas, solução de problemas, capacidade de decisão, habilidades de comunicação, interação social e valores éticos sociais, utilizando preferencialmente dos serviços existentes no território; Desenvolvimento de ações que garantiram os encaminhamentos para a rede de serviços de saúde, psicossocial, farmacodependência e outros; Foram realizados contatos e articulações com a rede de serviços feitos diariamente pela equipe técnica do Projeto Cara e profissionais da casa.

(234) Acompanhamento pós-abrigamento: Foram realizados acompanhamentos de no mínimo 06 meses para os casos de retorno familiar, articulados com CRAS e CREAS, além de visitas domiciliares; atendimentos psicossociais semanalmente pela equipe técnica do Projeto Cara e profissionais da casa.

B. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Quantidade de adolescentes desacolhidos.	05	Representou 63% dos usuários do serviço, destes, 04 retornaram para sua família de origem, situação esta em que todas as famílias foram inseridas nos programas de proteção, inclusive receberam casas do programa Minha Casa Minha Vida e 01 adolescente que também foi inserido no programa, foi contratado como jardineiro em um condomínio do município, obedecendo a todas as normas da CLT e iniciou a faculdade de “Serviço Social”. 37% correspondem a acolhimento
------------------------------------------	----	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

Quantidade de adolescentes que foram inseridos no mercado de trabalho.	11	01 adolescente que possuía habilidade com o manuseio de computadores foi inserido no mercado de trabalho, desenvolvendo manutenção e formatação de micros, além de ministrar turmas de jovens para implantação de software. 02 adolescentes foram inseridos no mercado de trabalho, sendo 01 na rede de <i>fast food</i> Mc Donalds e o outro na rede de supermercados.
Quantidade de adolescentes e/ou jovens inseridos na rede regular de ensino fundamental/médio.	11	Dos 57% dos adolescentes estão cursando o ensino fundamental. Este fato demonstra que os adolescentes quando ingressaram no acolhimento, na maioria das vezes estavam evadidos da escola ou em atraso significativo escolar. Importante ressaltar que o serviço realizou todo o processo de efetivação de matrícula e vínculo escolar
Quantidade de adolescentes e/ou jovens inseridos na rede municipal de saúde.	11	Considerando a política de saúde do município, todas as famílias já faziam uso da rede conforme suas demandas. Sendo que 60% dos adolescentes foram encaminhados para a rede de saúde, ou seja, dos 11 adolescentes - 07 em acompanhamento sistemático no CAPS-Cria (oficinas e acompanhamento psiquiátrico).
Quantidade de adolescentes e/ou jovens inseridos em cursos profissionalizantes.	11	Um adolescente foi inserido no curso profissionalizante de Gráfico (<i>scrapbook</i>) na Instituição Social São Judas Tadeu, apresentou bons resultados e referenciando aos outros adolescentes a importância da execução de cursos profissionalizantes.
Quantidade de adolescentes e/ou jovens encaminhados para a rede socioassistencial para atendimentos específicos	826	Foram inseridos na rede de serviços em atividades de educação, cultura, artística, física, recreação, lúdica, de saúde, de participação comunitária para desenvolvimento de competências cognitivas, solução de problemas, capacidade de decisão, habilidades de comunicação, interação social e valores éticos sociais, utilizando preferencialmente dos serviços existentes no território; Acompanhamento ambulatorial sistemático oferecido pelo CAPS participando de oficinas trabalhando temas específicos.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

FILIAL 7 – SÓ POR HOJE CIDADANIA:

Serviço de Fortalecimento de Vínculos. Teve como objetivo executar no território do Parque da Cidadania e seu entorno, atividades preventivas entre os adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos e de educação profissional básica para os jovens entre 15 e 16 anos. Implantou serviços de prevenção, com propósito de Fortalecer e implementar as atividades já existentes nos diversos serviços em execução, voltados ao atendimento dos usuários. As ações realizadas proporcionaram a diminuição do uso de substâncias psicoativas entre os adolescentes do território, bem como do fortalecimento das ações sociocomunitárias. O Serviço ofereceu oficinas de educação profissional com qualidade, no sentido de cooperar para a inserção do adolescente no mercado de trabalho. Proporcionou ainda condições favoráveis para o desenvolvimento saudável dos usuários, bem como contribuiu com ações positivas.

A. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS:

(359) Atendimentos Psicossociais: **OBJETIVO:** Oferecer atendimento aos usuários, desenvolvendo ações que promovam o resgate e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, orientar e encaminhar os usuários para as redes de serviço do município.
CONTEÚDO: Nos atendimentos preconizamos o rompimento de barreiras junto a familiar/responsável, o que contribuiu para a realização de ações em fortalecimento de vínculos com as criança/adolescente. Detectamos vulnerabilidades que necessitaram de intervenções imediatas como orientações, acionamento e encaminhamento para a rede.

(262) Visitas Domiciliares:

OBJETIVO: Desenvolver ações que promovam o resgate e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Construção do diagnóstico familiar e comunitário; Acompanhar o desenvolvimento do usuário no convívio familiar e comunitário.

CONTEÚDO: Nas visitas de sensibilização realizamos atendimento psicossocial a fim de sensibiliza-los a participarem das oficinas, orientando quanto à importância do serviço de prevenção no território, além dos encaminhamentos e acompanhamentos mensais.

As visitas sistemáticas foram realizadas mensalmente visando prestar assistência no âmbito familiar, e através dela, podemos avaliar as condições que vivia a criança inserida, assim, buscamos por intervenções necessárias, priorizando demandas de maiores vulnerabilidade observadas dentre os atendimentos.

(06) Grupo de familiares/Responsáveis:

OBJETIVO: Discutir e refletir com os familiares/ responsáveis as dificuldades e alternativas visando maior envolvimento de sua função protetiva.

CONTEÚDO: Embora tivéssemos intensificado as divulgações das reuniões nas visitas sistemáticas, tivemos pequena participação de familiares/responsáveis. Observamos a dificuldade de alguns familiares em se comprometerem com o trabalho ofertado nos grupos. Para os que participaram, trabalhamos a importância dos papéis e a construção da família, bem como valores, respeito e construção de cidadania.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

(13) Reunião de Equipe:

OBJETIVO: Planejar e avaliar as ações, visando garantir momentos de discussões e estudos de caso.

CONTEÚDO: Realizamos discussões de casos, de visitas domiciliares, planejamentos e assuntos pertinentes da rotina diária do projeto. Compartilhamos informações das reuniões e capacitações nas quais houve participação de um membro da equipe, reflexões e estratégias de sensibilização. Definimos metas e objetivos, trazendo metodologia para ampliação e fortalecimento de conhecimentos e atitudes da equipe técnica.

(21) Grupos Reflexivos:

OBJETIVO: Trabalhar temas de interesse dos usuários; Promover orientações relacionadas à sexualidade, drogas, profissionalização; Desenvolver ações que promovam o resgate e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

CONTEÚDO: Contribuíram na construção da autonomia da criança/adolescente por meio de seu desenvolvimento. Contribuindo ainda para seu fortalecimento de autopreservação; introjeção de valores; respeito mútuo e cidadania. Realizando assim um trabalho de prevenção no qual o atendido estivesse amparado de princípios básicos para entender o significado e as consequências de suas escolhas.

(281) Articulação com a rede de Serviços:

OBJETIVO: Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações e possibilidade de inserção nas atividades oferecidas pelo projeto; Articular com a rede de serviços e outros órgãos de proteção e garantia de direitos para os encaminhamentos necessários; Desenvolver campanhas educativas, de sensibilização e orientação à comunidade com vistas à divulgação do trabalho realizado e temas afetos ao trabalho; Elaborar relatórios.

CONTEÚDO: Realizamos diversos contatos com a rede tais como: informações, orientações, encaminhamentos e reuniões. As articulações foram executadas com o intuito de contribuir e fortalecer o serviço e atendimento das demandas apresentadas no território

(322) Participações Arte em MDF:

OBJETIVO: Potencializar a criatividade buscando formas alternativas de trabalho.

CONTEÚDO: Desenvolvemos nas oficinas diversas técnicas, tais como: *patchwork* embutido, *decoupage* com tecidos e aplicação de papel, porta retratos, pintura com giz, pintura com tinta acrílica. Observamos no desenvolver das atividades o comprometimento da criança/adolescente, despertando sua percepção, habilidade e criatividade, respeitando cada indivíduo.

(158) Participações Arte em Couro:

OBJETIVO: Formar profissionais qualificados e aptos para trabalhar no segmento de acessórios, lucrativo, oferecendo peças personalizadas ao mercado.

CONTEÚDO: Com cunho educativo e mercado autônomo, esta atividade proporcionou aos alunos o aprofundamento não só como arte, mas priorizando a educação profissional. Desenvolvemos nas oficinas, porta copos, porta retratos em couro com acabamento em pintura artesanal, cintos, porta celular, chinelos. Observamos interesse na atividade proposta para as crianças/adolescentes no desenvolver da mesma, que teve como objetivo maior contribuir com a renda familiar.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

(73) Participações Arte Circense:

OBJETIVO: Estimular a prática do exercício, equilíbrio físico e mental, exigindo concentração e interação.

CONTEÚDO: Desenvolvemos com as crianças a concentração, persistência, responsabilidade e trabalho em grupo, através de técnicas como acrobacias de solos, cambalhotas, estrelas, parada de mão, portagens circenses, corda bamba, além de vídeos sobre espetáculos circenses. Trabalhamos a integração do grupo, proporcionando diversão, além da disciplina e estímulo.

(156) Participações Biscuit:

OBJETIVO: Capacitar profissionais qualificados e aptos para o mercado de trabalho autônomo.

CONTEÚDO: Manuseio da massa, tingimento, modelagens, técnicas de pintura. Desenvolvemos atividades com moldes, confeccionamos flores, folhas que acoplamos ao MDF e customização.

(15) participações Contação de Histórias:

OBJETIVO: Objetivo aproximar o indivíduo de práticas literárias.

CONTEÚDO: Esta oficina ocorreu somente no mês de Agosto e foi cedida pela SEMAS. Observamos que o público alvo aderiu à referida atividade, despertando o interesse pela leitura, uma vez que a oficina proporciona uma viagem neste universo.

(183) Participações Customização:

OBJETIVO: Potencializar a criatividade buscando formas alternativas de trabalho.

Formar profissionais qualificados e aptos para trabalhar no segmento de moda, lucrativo, oferecendo peças exclusivas e personalizadas ao mercado.

CONTEÚDO: Embora a referida atividade tenha sido voltada para a educação profissional, foram desenvolvidas atividades acopladas as oficinas de MDF e Biscuit e também customização de peças de vestuários do público alvo.

(148) Hip-Hop:

OBJETIVO: Promover ações por meio da cultura, como forma de integração social.

CONTEÚDO: Observamos que esta oficina trouxe estreitamento de vínculos com o público alvo. Ressaltamos que a cultura Hip-Hop tem como forma de integração social e inserção do indivíduo na sociedade, promovendo ação aos mesmos. Para a execução da atividade foram utilizados de alongamento/aquecimento, contagem musical e passos que compõe a coreografia.

(164) Grafite:

OBJETIVO: Demonstrar o grafite como arte Urbana.

CONTEÚDO: Esta atividade despertou interesse no grupo uma vez que perpassou pela ideia de pichação para arte urbana, expressando assim por meio de desenhos a mudança de conceitos. As atividades de desenhos no estilo *throw-up*, que são estilos de letras simples arredondadas, manuseio do *spray*, combinação de cores quentes e frias, luz e sombreamento dos desenhos e como recursos facilitadores, foram utilizados vídeos de grafite para conhecimento e aprimoramento de outros estilos de trabalho. Houve grande adesão dos usuários.



COMUNIDADE SÓ POR HOJE

(146) Montagem e Manutenção Micro:

OBJETIVO: Capacitar os usuários para o mercado de trabalho.

CONTEÚDO: A atividade proposta foi desenvolvida de forma lúdica, a fim de que os alunos pudessem adquirir conhecimentos mais memoráveis. Foram aplicadas técnicas simples de sistemas de rede e suas funções, pagina de *web*, função e fotos, bem como conhecimento de nomes e funções das peças internas de um gabinete e modo de criar aplicativos.

(70) Texturização:

OBJETIVO: Promover a formação de profissionais capacitados para desenvolver trabalhos na área de construção civil e outras áreas afins.

CONTEÚDO: Embora a referida atividade seja de cunho educativo profissional, foi observado no início dificuldade da adesão do público alvo. Porém, foram criados mecanismos para que a atividade despertasse interesse aos inseridos, ocasionando maior participação do grupo.

(129) Percussão:

OBJETIVO: Promover ação sociocultural, por meio de ritmos de percussão.

CONTEÚDO: Esta atividade teve adesão imediata pelo público alvo, o que proporcionou interação e fortalecimento de vínculos entre os mesmos. O trabalho realizado viabilizou para os alunos apresentações externa. Foram desenvolvidos diversos ritmos brasileiros para compor a execução, tais como: Samba, Maracatu e Olodum.

São José do Rio Preto-SP., 01 de junho de 2.016.

EDNA CRISTINA OLIVEIRA THOMÉ DE SOUZA
Coordenadora Geral

CARLOS ALBERTO DA SILVA
Presidente